

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande

EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
Universal 12 - M1- Ampliar o número de unidades de saúde com serviços de notificação continua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	A1- Implantar a rede de prevenção a violência e promoção da saúde nos municípios prioritários.	Unidades e saúde com serviços de notificação continua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências.	Macro Campo Grande Anastacio - 2; Aquidauana - 4; Bodoquena - 3; Dois irmãos do Buriti - 1; Miranda - 1; Nioaque - 3; Bandeirante - 1; Camapuã - 2; Campo Grande - 82; Chapadão do Sul - 2; Corguinho - 2; Costa Rica - 3; Ribas do Rio Pardo - 2; Rio Negro - 1; Rochedo - 1; São Gabriel do Oeste - 3; Sidrolândia - 6; Terenos - 4; Alcínópoles - 3; Coxim - 2; Pedro Gomes - 2; Rio Verde do Mato Grosso - 4; Sonora - 4; Bela Vista - 1; Bonito - 1; Caracol - 1; Guia Lopes da Laguna - 1; Jardim - 8; Porto Murtinho - 5; Paraíso das Águas .	SES/DVS/CEVE/DAN 33 MUNÍCIPIOS da Macrorregião
Referência estadual para ampliação: 21%	A2- Ampliar a cobertura da ficha de notificação/investigação de violência domestica, sexual e/ou outras violências.	Unidades de saúde utilizando a ficha de notificação.	160 Unidades de Saúde	
Linha base:201	A3-Monitorar a ocorrência de acidentes e violências notificadas.	Rede instalada monitorando a ocorrência de violência.	100% das unidades de saúde dos municípios	

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande

EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações vulnerabilidade.				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
Universal -25 M1 - Investigar os óbitos fetais.	A1 - Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	93% dos óbitos investigados em 2012, 95% em 2013.	SES/DGAS e todos os municípios da macrorregião.
Universal - 26 - M2 - Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna. Referência estadual: 100% de óbitos maternos e ≥ 65% dos óbitos em MIF.	A1 - Intensificar a investigação de óbito de mulheres em idade fértil e materno.	Percentual de óbitos investigados.	2012: 87% de óbitos de mulheres em idade fértil e materno investigados 2013: 88% de óbitos de mulheres em idade fértil e materno.	SES/DGAS e todos os municípios da macrorregião.
	A2 - Capacitar os municípios para o uso das informações do Módulo web materno para aprimorar as informações de mortalidade do SIM e explorar as informações sobre vigilância do óbito no portal do Ministério da Saúde (Painel de Monitoramento materno)	Percentual de municípios capacitados	2013: capacitar 50% dos municípios	DGAS/CAB/SES e todos os municípios da macrorregião
	A4 - Implementar a parceria com a Sociedade de Ginecologia e Obstetria do estado (SOGOMAT-SUL) nas Jornadas Itinerantes e no Congresso de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul	Eventos realizados	2012ve 2013: 3 eventos a realizar por ano	DGAS/CAB/SES, SMS e SOGOMAT-SUL

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande

EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações vulnerabilidade.				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
Universal -28 M3- reduzir o numero de casos de sífilis congênita. Referência estadual 133 casos em 2011.	A1- implantar/implementar plano nacional da redução de transmissão vertical da sífilis.	NÃO SE APLICA AOS MUNICÍPIOS, RESPONSABILIDADE DA SES.	Não se aplica. Responsabilidade da SES.	SVS/MS
	A2-Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados.	Unidades de vigilância epidemiológica realizando monitoramento dos casos de sífilis.	33 municípios	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS e todos os Municípios da macrorregião.
	A3-Realizar capacitação de pessoal - estados e municípios -no curso básico de vigilância epidemiológica de transmissão vertical de HIVe sífilis (CBVE-TV)	NÃO SE APLICA AOS MUNICÍPIOS, RESPONSABILIDADE DA SES.	Não se aplica. Responsabilidade da SES.	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS
	A4-Aumentar o teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS, conforme protocolo proposto pela Rede Cegonha.	Percentual de gestantes testadas.	2012: 30% das gestantes usuárias do SUS com teste rápido realizado 2013: 50% das gestantes usuárias do SUS com teste rápido realizado.	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS e todos os Municípios da macrorregião.
	A5-Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com sífilis.	Unidades básicas de saúde que realizaram tratamento adequado para sífilis.	100% das unidades básicas capacitadas para realizar o tratamento adequado.	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS com todos os 34 municípios.

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande

EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 5 - TIPO INDICADOR: UNIVERSAL - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 30 - Implementar políticas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a redução da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratória crônicas). PARÂMETRO NACIONAL: Meta: Redução de 2% ao ano Parâmetro de Referência: > 225 mortes por 100.000 hab. por ano	A1 - Elaborar o Plano Estadual de enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis.	NÃO SE APLICA AS SMS RESPONSABILIDADE DA SES	NÃO SE APLICA AS SMS RESPONSABILIDADE DA SES	SES/DVS/CEVE/DANT
	A2 - Realizar ações de vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de saúde.	Ações de vigilância e prevenção realizadas	Redução de 2% ao ano da Taxa de mortalidade prematura (>70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	SES/DVS/CEVE/DANT e os municípios de Dois Irmãos do Buriti, Miranda, Nioaque, Nova Alvorada do Sul e Porto Murtinho
UNIVERSAL 35				
M1- Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da criança em todos os municípios. Referência nacional: ≥ 95% (Tetavalente) (DTP+Hib)/ Pentavalente (DTP+Hib+HepB), Vacina Inativada da Poliomielite (VIP), Poliomielite Oral (VOP), Tríplex Viral (SCR), Pneumocócica Conjugada (Pn10v), Meningocócica Conjugada C (MnC), Hepatite B; ≥ 90%: BCG-ID e Rotavírus Humano (VORH); ≥ 80%: Influenza (INF); 100%: Febre Amarela (para as áreas com recomendação da vacina)	A1 - Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico.	Coberturas vacinais alcançadas de acordo com os parâmetros definidos pelo MS para cada imunobiológico e alcance da homogeneidade de abertura	Todos os municípios da macrorregião	SES/DVS/CEVE/IMUNIZAÇÃO com todos os 34 municípios
	A2 - Aprimorar a metodologia desenvolvida para a implantação da vigilância de coberturas vacinais.	Metodologia implantada	Todos os municípios da macrorregião	SES/DVS/CEVE/IMUNIZAÇÃO com todos os 34 municípios
	A3- Ampliar a implantação do sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação.	Sistema de informação nominal e por procedência implantado	50% dos municípios da macrorregião fazendo uso do sistema	SES/DVS/CEVE/IMUNIZAÇÃO com pelo menos 16 municípios da macrorregião

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
 Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
 EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 36	A1 - Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento).	Cultura realizada	40% de retratamento de tuberculose que realizaram exames de cultura	SES/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
M2 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. Referência estadual: ≥ 85%	A2 - Encerrar oportunamente os casos novos de tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Casos encerrados	90% de caos novos de tuberculose com situação meta Brasil de encerramento	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A3 -Ampliar o percentual dos casos novos pulmonares bacilíferos em tratamento diretamente observado.	Paciente submetido a tratamento supervisionado	70% de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero que estão realizando tratamento supervisionado	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A4 - Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos.	Contatos examinados	70% dos contatos de tuberculose pulmonar bacilífero examinados	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
UNIVERSAL-37 -Reduzir os riscos e agravos à saúde da população garantindo a realização de exames anti-HIV de 100% de todos os casos de Tuberculose.	A1- Realizar o diagnóstico anti-HIV priorizando o teste rápido	Testes realizados	Proporção testes de todos os casos de tuberculoses notificados.	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A2-Realizar testagem anti-HIV na Unidades Básicas de Saúde.	Testes realizados	Proporção de testes anti HIV de todos os casos de tuberculoses notificados.	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A3- Preencher a variável HIV da ficha do SINAN.	Fichas do SINAN preenchidas legível e corretamente.	Proporção de Fichas do Sinan preenchidas em ralação a todos os casos de tuberculoses notificados.	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A4- Capacitar profissionais de saúde para realização do teste rápido	Profissionais de Saúde capacitados	Proporção de Profissionais aptos a realização do teste rápido e aconselhamento aos pacientes.	SES/DVS/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
 Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
 EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 38	A1 - Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO).	Oportunidade da declaração de óbito	90% de aumento	SES/DVS/ com todos os municípios da macrorregião
M4 - Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Referência nacional: $\geq 85\%$	A2 - Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade.	Dados enviados com regularidade	80% dos óbitos esperados, mensalmente alimentados no SIM até 60 dias da data de ocorrência	SES/DVS/ com todos os municípios da macrorregião
	A3 - Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade.	Classificação de causa básica definida corretamente	85 % das DO com causa básica definidas corretamente	SES/DVS/ com todos os municípios da macrorregião
UNIVERSAL 39 Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Referencial Nacional: $\geq 80\%$ das doenças/gravos registrados.	A1 - Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sinan.	Notificações e investigações encerradas oportunamente no SINAN	Investigações maior ou igual a 80% encerradas dentro do prazo considerado oportuno.	SES/DVS/CEVE/GT SINAN com todos os municípios da macrorregião
	A2 - Monitorar a regularidade do envio de dados do Sinan.	Regularidade do envio de dados monitorado	80% dos lotes enviados com regularidade	SES/DVS/CEVE/GT SINAN com todos os municípios da macrorregião

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
 Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
 EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 40 Ampliar o número de municípios com serviço de notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho.	A1- Acompanhar e monitorar as ações e serviços de vigilância e de assistência em Saúde do Trabalhador realizados, inclusive pelos Cerest, nos municípios.	Ações e serviços acompanhados e monitorados	NÃO SE APLICA PARA MUNICÍPIOS. META ESTADUAL	SES/DVS/CVIST
	A2 - Definir mecanismos e fluxos de referência, contrarreferência e de apoio matricial para o diagnóstico e vigilância dos agravos relacionados ao trabalho.	Elaborar plano para definição dos mecanismos e fluxos	NÃO SE APLICA PARA MUNICÍPIOS. META ESTADUAL	SES/DVS/CVIST
	A3- REALIZAR CAPACITAÇÕES dos profissionais e equipes de saúde para o diagnóstico dos agravos à saúde relacionados com o trabalho.	Capacitações realizadas	NÃO SE APLICA PARA MUNICÍPIOS. META ESTADUAL	SES/DVS/CVIST

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 41: x% de municípios da região de saúde que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	SAI SUS e CNES	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/CVISA e todos os municípios da macrorregião
	Instauração de processos administrativos de VISA	SAI SUS	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/CVISA e todos os municípios da macrorregião
	Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	SAI SUS	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/CVISA e todos os municípios da macrorregião
	Atividades educativas para população	SAI SUS e CNES	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/VISA
	Atividades educativas para o setor regulado	SAI SUS	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/VISA e todos os municípios da macrorregião
	Recebimento e atendimento de denúncias	SAI SUS	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/VISA e todos os municípios da macrorregião
	Atendimento de denúncias	SAI SUS	Anastácio, Miranda, Figueirão, Bandeirantes, Nova Alvorada do Sul, Caracol, Porto Murtinho 57%, os demais municípios 71% em 2014 e 2015 100% para os 34 Municípios.	SES/DVS/VISA e todos os municípios da macrorregião

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
 Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
 EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 42 Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos. Referência estadual: Redução de 10% a cada ano	A1 - Aumentar a cobertura de testagem para o HIV no pré-natal e parto.	Cobertura da testagem para o HIV no pré-natal e parto aumentada	Aumentar em 15% o número de gestantes e parturientes testadas, quando comparado ao ano anterior	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS e todos os Municípios da macrorregião
	A2 - Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes em crianças expostas.	Gestantes/parturientes e crianças com cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV ampliada	Aumentar em 15% a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV, quando comparado ao ano anterior.	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS e todos os Municípios da macrorregião
	A3 - Ampliar a notificação das gestantes infectadas pelo HIV e de crianças expostas.	Gestantes infectadas pelo HIV e de crianças expostas notificadas	100% dos municípios da macrorregião notificando	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS e todos os Municípios da macrorregião
	A4 - Implementação e/ou implementação do protocolo de prevenção da transmissão vertical do HIV.	Protocolo implantado ou implementado	34 municípios da macrorregião	SES/DVS/CEVE/DST/AIDS e todos os Municípios da macrorregião
Específico 43 Reduzir em % o diagnóstico tardio de infecção pelo o HIV na região. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 350cel/mm³ registrado no SISCEL.	Como o SISCEL é um sistema especializado de acesso restrito. A Gerência Técnica Estadual já encaminhou a Brasília dados para cadastro de servidora que terá acesso para acompanhamento do relatório.		Programa instalado.	SES/DGVS/CEVE- DST/AIDS
Específico 44 Aumentar em 10% ao ano a triagem sorológica da hepatite C na região. Números de testes sorológicos anti-HCV realizados	Realizar testes sorológicos anti-HCV		Teste sorológico realizado com aumento de 10% em relação a linha de base de 2013.	SES/DGVS/CEVE e SMS da macrorregião.

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
UNIVERSAL 45 Aumentar proporção de cura nas cortes de casos novos de hanseníase. Referência estadual: ≥ 85%	A1 - Realizar busca ativa dos pacientes que não comparecerem a dose supervisionada no máximo em até 30 dias.	Busca ativa realizada	80% de busca ativa realizada em pacientes que são submetidos e tratamento supervisionado	SES/DVS/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A2-Avaliar, no diagnóstico o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase	Casos novos avaliados	69% dos casos novos avaliados	SES/DVS/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A3-Capacitar recurso humanos em diagnóstico, tratamento e prevenção de incapacidades	Capacitações realizadas	60% dos municípios do estado	SES/DVS/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A4 - atualizar, mensalmente, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), os dados do boletim de acompanhamento.	SINAN atualizado	Todos os municípios da macrorregião	SES/DVS/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
Específico - 46- proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados.	A1- Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação nos municípios das macrorregiões de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá.	Contatos domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	70 % dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase examinados	SES/DVS/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião
	A2-realizar vinculações das transferências intramunicipais dos casos hanseníase.	Vinculações realizadas	Quantitativo das vinculações realizadas	SES/DVS/CEVE/GT HS/TB com todos os municípios da macrorregião

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde
 Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande
 EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
Específico 47 Reduzir em 15% a taxa de letalidade por Leishmaniose Visceral. Taxa de letalidade por leishmaniose visceral	Apoiar a melhoria da qualidade da assistência ao paciente de L.V. (acesso, oportunidade no diagnóstico e manejo do paciente).		Taxa de letalidade reduzida em 15%.	SES/DGVs/zoonoses e SMS
Específico 48 Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha. Proporção de cães vacinados na campanha anti-rábica canina.	Realizar campanha de vacinação anti-rábica canina. Capacitar recursos humanos. Realizar atividades em educação em saúde.	Todos o municípios da macrorregião.	80% da população canina vacinada.	SES/DGVs/CVE/ZOONOSES/I munização e SMS
ESPECÍFICO 49 -Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	Realizar busca ativa de casos de Tracom em escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.	Municípios com Técnicos padronizados.	Para 2014: 10% dos escolares de Aquidauana, Campo Grande, Figueirão, Ribas do R. Pardo, Rio Negro, Rio Verde , Bela Vista, Bonito, Porto Murtinho E 15% para o ano de 2015.	SES/DGVs/GT TRACOMA/CEVE
Específico 51 Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue. Referência Nacional: redução de 10% ao ano.	A1- Realizar levantamento do Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA).	LIRAA realizado em municípios prioritários	100% dos municípios prioritários	SES/DGVs/CCVETORES
	Parâmetro nacional de redução: Reduzir em 10% ao ano	Plano de contingência atualizado	34 municípios da macrorregião	SES/DGVs/CCV e municípios da macrorregião.
	A3- Notificar e investigar os casos graves e óbitos suspeitos para identificação e correção de seus fatores determinantes.	Notificação e investigação realizada	100% dos casos	SES/DGVs/CEVE/ DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA e municípios da macrorregião.

IV - Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde

Programação de Ações do Sistema de Vigilância em Saúde da Macrorregião de Campo Grande

EIXO 1 - Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Metas / Parâmetros	Ações	Programação		Entes Responsáveis
		Unidade de Medida	Quantitativo Programado	
<p>Específico 52</p> <p>Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região. META: pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios da região de cada ciclo. Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.</p>	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em municípios da Macrorregião	Todos o municípios da Macrorregião.	Visita domiciliar realizada em pelo menos 4 ciclos de trabalho em 80% dos imóveis	SES/DGVS/CCVETORES e municípios da macrorregião.
<p>UNIVERSAL 53</p>	A1 - Inserir os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância de Qualidade da Água para Consumo Humano	SISAGUA com dados cadastrais	100% dos municípios das macrorregiões cadastrados no SISAGUA.	SES/DVS/CVA com todos os municípios da macrorregião
<p>M5 - Ampliar a proporção de amostras de água realizadas para os parâmetros conformes totais, cloro residual livre e turbidez. Referencial estadual: 40% da diretriz nacional. DIRETRIZ NACIONAL: Coliformes totais - não ultrapassar 500 UFC /ml; Cloro residual: 0,2 mg/l Turbidez - reduzir 5,0% na saída do tratamento em 25% das amostras mensais</p>	A2 - Inserir no Sisagua os resultados das análises de água realizadas pela vigilância.	SISAGUA com resultados das análises de água realizadas pelo controle.	80% de resultados inseridos no SISAGUA	SES/DVS/CVA com todos os municípios da macrorregião
	A3 - Realizar coleta de amostras de água e enviar aos Laboratórios de Saúde Pública, para análise de água	Amostra de água coletada e analisada	Percentual de realização das análises de vigilância da qualidade da água referente ao parâmetro Coliformes Totais, usando como parâmetro 40% da diretriz nacional em relação a cada município das	SES/DVS/CVA com todos os municípios da macrorregião